



FACULDADE DE LÍNGUAS E TRADUÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA EM TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO
CHINÊS-PORTUGUÊS/PORTUGUÊS-CHINÊS (S.E.CHIN.)
PROGRAMA DE UNIDADE CURRICULAR

Ano lectivo	2023/2024	Semestre	2.º
Código da unidade curricular	PORT3104-321/322		
Nome da unidade curricular	Literatura Portuguesa II		
Pré-requisitos	N/A		
Língua veicular	Português		
Créditos	3	Horas lectivas presenciais	45h
Nome de docente	Ivo Carneiro de Sousa	E-mail	ivocarneiro@mpu.edu.mo
Gabinete	Sala A304, Edifício Chi Un, Sede da UPM	N.º de contacto	8599-6584

SOBRE ESTA UNIDADE CURRICULAR

Esta unidade curricular procura convidar os discentes a frequentar criticamente a história, especialização e difusão da literatura portuguesa entre os séculos XVIII e XXI. Trata-se de visitar, reler e aprender a interpretar os principais autores e textos da literatura portuguesa iluminista, romântica, realista, modernista e contemporânea, convocando diferentes géneros e formatos em prosa, poesia e teatro. O curso estuda ainda as conexões entre literatura escrita e oral, formas eruditas e populares, artes performativas e cinema nos seus contextos históricos, culturais e sociais.

RESULTADOS DE ESTUDO PREVISTOS DA UNIDADE CURRICULAR / DISCIPLINA

Concluída esta unidade curricular / disciplina, os alunos vão atingir os seguintes resultados de estudo previstos:

M1.	Identificar ideários, estilos e formas da literatura portuguesa do século XVIII em prosa, poesia e teatro;
M2.	Aprender as principais tendências, renovações, autores e textos da literatura romântica portuguesa do século XIX, destacando as obras de Almeida Garret, Alexandre Herculano, Camilo Castelo Branco e Eça de Queirós;
M3.	Saber identificar o papel revolucionário do modernismo literário da primeira metade do século XX, estudando o caso maior de Fernando Pessoa;
M4.	Visitar criticamente a literatura portuguesa da segunda metade do século XX, destacando a obra de José Saramago;



M5.	Identificar a literatura de expressão portuguesa de Macau nos séculos XIX e XX, frequentando a obra de Henrique de Senna Fernandes.
M6.	Aplicar noções teóricas e metodológicas rigorosas a trabalhos de aplicação individuais e em grupo.

Os resultados de estudo previstos contribuem para os alunos obterem os seguintes objetivos previstos para o Curso do estudo:

Resultados de estudo previstos do Curso	M1	M2	M3	M4	M5
P1. Aplicar na prática, e de forma efectiva, competências e técnicas na área da tradução.					
P2. Aplicar na prática, e de forma efectiva, competências e técnicas na área da interpretação (IC e IS).					
P3. Aplicar na prática, e de forma efectiva, competências linguísticas em português e chinês.		✓		✓	✓
P4. Possuir capacidades adequadas de comunicação escrita e oral e de relacionamento interpessoal.	✓				✓
P5. Possuir conhecimentos adequados no âmbito da escrita em português e chinês.					
P6. Sensibilizar para o profissionalismo e o trabalho em equipa.					
P7. Trabalhar de forma autónoma na área da tradução ou na área de interpretação (IC/IS).					
P8. Adquirir conhecimentos fundamentais de língua portuguesa, literatura, história, etc.	✓	✓	✓	✓	✓
P9. Adquirir conhecimentos gerais de Chinês, literatura chinesa, Direito, etc.					
P10. Adquirir conhecimentos e capacidades essenciais para trabalhar com computadores (ferramentas digitais).					
P11. Adquirir as competências fundamentais para realizar pesquisas académicas.	✓	✓	✓	✓	✓
P12. Desenvolver a capacidade e o desejo de aprender matérias novas ou de nível superior.	✓				✓
P13. Desenvolver a capacidade e o desejo de aprendizagem ao longo da vida.					

CALENDARIZAÇÃO DO ENSINO E APRENDIZAGEM, CONTEÚDOS E VOLUME DE ESTUDO

Semana	Conteúdo abrangido	Horas lectivas presenciais
1-2	Introdução do curso: programa, estruturas e metodologias dos estudos de literatura portuguesa. 1. Sob o signo das Luzes no século XVIII: 1.1. Iluminismo, estrangeirados, reformas pombalinas e literatura;	6h



	<p>1.2. A Arcádia Lusitana;</p> <p>1.3. As comédias de António José da Silva e as formas do teatro popular;</p> <p>1.4. Filinto Elísio e a transição neoclássica;</p> <p>1.5. Da poesia “racionalista” de José Agostinho de Macedo ao neorromantismo de Bocage.</p>	
3-5	<p>2. Ideários e formas do Romantismo no século XIX:</p> <p>2.1. Almeida Garret e Alexandre Herculano: poesia, teatro e romance histórico;</p> <p>2.2. A singularidade de Camilo Castelo Branco: o caso do “Amor de Perdição”;</p> <p>2.3. A “Geração de 70”: Antero de Quental e Oliveira Martins;</p> <p>2.4. O realismo social e a imaginação literária de Eça de Queirós: crónica, costumes e crítica social em “Os Maias”;</p> <p>2.5. Caminhos românticos de poesia: o paradigma de Cesário Verde.</p>	9h
6-8	<p>3. A Revolução Modernista do século XX:</p> <p>3.1. A geração do “Orpheu” e da “Presença”;</p> <p>3.2. O lugar simbólico único de Fernando Pessoa e dos seus heterónimos;</p> <p>3.3. A crítica neorrealista: de Ferreira de Castro a Vergílio Ferreira;</p> <p>3.4. A renovação das formas da poesia: Florbela Espanca, José Régio e Carlos de Oliveira;</p> <p>3.5. O teatro experimental: o surrealismo de António Pedro.</p>	9h
9-11	<p>4. José Saramago e a reinvenção do romance na segunda metade do século XX:</p> <p>4.1. Do “Memorial do Convento” ao “Ensaio sobre a Cegueira”;</p> <p>4.2. Diários, ensaios e novas formas de escrita em Saramago;</p> <p>4.3. A renovação dos realismos modernistas: de Fernando Namora a António Lobo Antunes;</p> <p>4.4. A poesia como reinvenção da imaginação em Mário Cesariny, Alexandre O’Neill, Natália Correia e Herberto Helder;</p> <p>4.5. Tendências actuais em novelística, poesia e teatro.</p>	9h
12-14	<p>5. A literatura de Macau de expressão portuguesa nos séculos XIX e XX;</p> <p>4.1. As “Paisagens” de Wenceslau Fernandes;</p> <p>4.2. A “Clepsidra” de Camilo Pessanha;</p> <p>4.3. A obra de Henrique de Senna Fernandes e a idealização dos macaenses;</p> <p>4.4. O “Delta Literário” de Macau.</p>	9h
15	Revisões e preparação do exame final	3h

ACTIVIDADES DE ENSINO E APRENDIZAGEM



Frequentando esta unidade curricular / disciplina, os alunos vão atingir os resultados de estudo previstos através das seguintes actividades de ensino e aprendizagem:

Actividades de ensino e aprendizagem	M1	M2	M3	M4	M5	M6
T1. Apresentações com PPT e meios audiovisuais	✓	✓	✓	✓	✓	✓
T2. Discussões e investigação em grupo	✓	✓	✓	✓	✓	✓
T3. Actividades de aplicação	✓	✓	✓	✓	✓	✓

REQUISITOS DE ASSIDUIDADE

Os requisitos de assiduidade são cumpridos de acordo com «Regulamento Pedagógico dos Cursos Conferentes do Grau de Licenciado»; para os alunos que não preenchem os requisitos, a classificação da respectiva unidade curricular será considerada com a menção de “F” (não aproveitamento).

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Para a frequência desta unidade curricular / disciplina, os alunos devem completar as seguintes actividades de avaliação:

Actividades de avaliação	Proporção (%)	Resultados de estudo previstos em avaliação
A1. Avaliação contínua (participação nas aulas, questões e interpretações, trabalhos semanais e relatórios)	20%	M1-M6
A2. Ensaio individual	25%	M1-M6
A3. Trabalho em equipa	25%	M1-M6
A4. Exame final	30%	M1-M6

O critério de avaliação é correspondente à “Estratégia de Avaliação” da Universidade (vide www.mpu.edu.mo/teaching_learning/pt/assessment_strategy.php). O “aproveitamento” na classificação significa que os alunos atingiram os resultados de estudo previstos para esta unidade curricular / disciplina e podem obter os respectivos créditos.

CRITÉRIO DE CLASSIFICAÇÃO

Excelente: Fortes evidências de pensamento original; boa organização, capacidade de analisar e sistematizar; compreensão superior dos assuntos; fortes evidências de uma extensa base de conhecimentos.

Muito Bom: Evidências de compreensão dos assuntos; fortes evidências de capacidade crítica e analítica; boa compreensão dos assuntos; evidências de familiaridade com a literatura de referência.



Bom: Evidências de compreensão dos assuntos; algumas evidências de capacidade crítica e analítica; razoável compreensão dos assuntos; evidências de familiaridade com a literatura de referência.

Satisfatório: Aproveitando a experiência de estudo; compreensão dos assuntos; capacidade de desenvolver soluções para problemas simples.

Aprovado: Familiaridade suficiente com os assuntos para permitir que o aluno progrida sem repetir a unidade curricular.

Reprovado: Poucas evidências de familiaridade com os assuntos; fracas capacidades críticas e analíticas; uso limitado ou irrelevante da literatura de referência.

LEITURAS OBRIGATÓRIAS

N/A

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, Ana Cristina (2003). A Cultura das Luzes em Portugal. Lisboa, Horizonte.

BUESCU, Helena Carvalhão & BOLEO, Francisco Paiva. (1997). Dicionário do romantismo literário português. Lisboa: Caminho.

REAL, Miguel. (2012). O Romance Português Contemporâneo. Lisboa: Caminho.

SARAIVA, António José & LOPES, Óscar (2006). História da Literatura Portuguesa. Porto: Porto Editora. [17.a edição corrigida e actualizada]

SIMÕES, João Gaspar. (1997) Perspectiva Histórica da Ficção Portuguesa: das Origens ao Século XX. Lisboa: Publicações Dom Quixote.

AGUIAR E SILVA, Vitor Manuel. (1973). Teoria da Literatura. Coimbra: Livraria Almedina.

REIS, Carlos. (2019). História Crítica da Literatura Portuguesa. Lisboa: Editorial Verbo, 9 vols.

COMENTÁRIO DOS ALUNOS

No final do semestre, os alunos vão ser convidados a apresentar os seus comentários através do preenchimento dos inquéritos sobre as unidades curriculares e as respectivas disposições pedagógicas. As suas opiniões preciosas ajudam na melhoria do conteúdo das unidades curriculares e das formas de ensino. Os docentes e os coordenadores do Curso vão considerar todos os comentários apresentados e, na ocasião da revisão anual do Curso, vão dar respostas com um plano de acção a tomar em seguida.



澳門理工大學
Universidade Politécnica de Macau
Macao Polytechnic University

INTEGRIDADE ACADÉMICA

A UPM exige aos seus alunos o cumprimento rigoroso das regras de integridade académica na realização de investigação e outras actividades académicas. As formas de infracção da integridade e fraude académica incluem, mas não se limitam, a plágio, conluio de fraude, falsificação ou adulteração, reutilização de trabalhos e fraude em exame, sendo igualmente considerados actos de infracção grave da integridade académica, podendo os mesmos resultar em sanções disciplinares. Os alunos devem consultar os regulamentos e orientações constantes no “Manual de Aluno”, o qual deve ser atribuído aquando do acesso à Universidade, também sendo possível consultar a versão digital do mesmo no site: www.mpu.edu.mo/student_handbook/.



FACULDADE DE LÍNGUAS E TRADUÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA EM TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO
CHINÊS-PORTUGUÊS/PORTUGUÊS-CHINÊS (S.E.CHIN.)
PROGRAMA DE UNIDADE CURRICULAR

Ano lectivo	2023/2024	Semestre	2.º
Código da unidade curricular	PORT3104-323		
Nome da unidade curricular	Literatura Portuguesa II		
Pré-requisitos	N/A		
Língua veicular	Português		
Créditos	3	Horas lectivas presenciais	45h
Nome de docente	Pedro d'Alte	E-mail	t1566@mpu.edu.mo
Gabinete	Sala B201, Edifício Chi Un, Sede da UPM	N.º de contacto	8599-6519

SOBRE ESTA UNIDADE CURRICULAR

Esta unidade curricular apresenta, aos discentes, um *corpus* literário relevante e representativo dos principais movimentos literários em Portugal, ao longo dos séculos XVIII a XXI. Na unidade curricular em apreço apresenta-se uma metodologia de análise literária hermenêutica que intenta (i) explicitar e contextualizar os principais temas e estilemas literários; (ii) dar a conhecer o contexto histórico e social de produção e de recepção da obra; (iii) fornecer textos de tese e teóricos sobre determinados períodos literários; (iv) apresentar técnicas compositivas associadas a cada movimento e (v) apresentar instrumentos de análise pertinentes para cada texto.

RESULTADOS DE ESTUDO PREVISTOS DA UNIDADE CURRICULAR / DISCIPLINA

No término da unidade curricular, os alunos devem atingir os seguintes resultados:

M1.	Conhecer propriedades técnico-compositivas e temáticas que permitem a distinção fundamentada entre Romantismo, Realismo e Modernismo.
M2.	Comentar textos breves sobre teoria literária atinente aos movimentos estudados;
M3.	Identificar e contextualizar autores de cada movimento literário;
M4.	Ler criticamente contos, novelas ou textos de reduzida dimensão;
M5.	Investigar, seguindo guiões de análise, de modo autónomo.
M6.	Aplicar noções teóricas e metodológicas rigorosas a trabalhos de aplicação individuais e em grupo.



Os resultados de estudo previstos contribuem para os alunos obterem os seguintes objetivos previstos para o Curso do estudo:

Resultados de estudo previstos do Curso	M1	M2	M3	M4	M5	M6
P1. Aplicar na prática, e de forma efectiva, competências e técnicas na área da tradução.						
P2. Aplicar na prática, e de forma efectiva, competências e técnicas na área da interpretação (IC e IS).						
P3. Aplicar na prática, e de forma efectiva, competências linguísticas em português e chinês.		✓		✓	✓	✓
P4. Possuir capacidades adequadas de comunicação escrita e oral e de relacionamento interpessoal.	✓	✓	✓	✓	✓	✓
P5. Possuir conhecimentos adequados no âmbito da escrita em português e chinês.						
P6. Sensibilizar para o profissionalismo e o trabalho em equipa.				✓	✓	✓
P7. Trabalhar de forma autónoma na área da tradução ou na área de interpretação (IC/IS).						
P8. Adquirir conhecimentos fundamentais de língua portuguesa, literatura, história, etc.	✓	✓	✓	✓	✓	✓
P9. Adquirir conhecimentos gerais de Chinês, literatura chinesa, Direito, etc.						
P10. Adquirir conhecimentos e capacidades essenciais para trabalhar com computadores (ferramentas digitais).			✓	✓	✓	✓
P11. Adquirir as competências fundamentais para realizar pesquisas académicas.	✓	✓	✓	✓	✓	✓
P12. Desenvolver a capacidade e o desejo de aprender matérias novas ou de nível superior.	✓			✓	✓	✓
P13. Desenvolver a capacidade e o desejo de aprendizagem ao longo da vida.	✓	✓	✓	✓	✓	✓

CALENDARIZAÇÃO DO ENSINO E APRENDIZAGEM, CONTEÚDOS E VOLUME DE ESTUDO

Semana	Conteúdo abrangido	Horas lectivas presenciais
1	Introdução do curso: programa, estruturas e metodologias dos estudos de literatura portuguesa. 1. O Romantismo em Portugal: 1.1. Contextualização histórica e temática; 1.2. O caso de Camilo Castelo Branco: análise da obra <i>Amor de Perdição</i> ; 1.3 Contextualização europeia e influências de ruptura nas literaturas francesa e inglesa.	3h
2-3	2. O Realismo 2.1. O conceito de 'Geração';	6h



	2.2 A “Geração de 70”: Antero de Quental e Eça de Queirós; 2.3. As conferências de Casino; 2.4. O Realismo enquanto movimento literário 2.4.1 Análise dos textos programáticos de Eça; 2.4.2 Caracterização do narrador nos textos realistas.	
4	3. A Revolução Modernista do século XX: 3.1. A Geração de “Orpheu” e breve comparação com a Geração de 70; 3.2. Fernando Pessoa e Almada Negreiros: análise dos percursos biográficos e artísticos.	6h
5-9	4. Literatura contemporânea portuguesa 4.1. Retratos do Portugal rural: os contos de Manuel da Fonseca; 4.2 A linguagem do mar: Sophia de Mello Breyner; 4.3. Ideologia e vox interna em Saramago: <i>O conto da ilha desconhecida</i> ; 4.4. A crónica em António Lobo Antunes e Miguel Esteves Cardoso; 4.5. Novas tendências e autores emergentes: José Luís Peixoto, Valter Hugo Mãe e Afonso Cruz; 4.6 Letrismo nas músicas de intervenção e de crítica social (Zeca Afonso, Mário Branco, A garota não, Deolinda).	15h
10-14	5. Literaturas em português a e sobre o Oriente: o caso de Macau 5.1. Escritas no feminino: Deolinda da Conceição, Agustina Bessa-Luís e Maria Ondina Braga (contextualização e ligação temática e espacial a Macau); 5.2 A importância de Camilo Pessanha na literatura-mundo; 5.3 Representações da cidade: cruzando literatura e artes plásticas (Jaime do Inso, Maria Anna Tamagnini e Fausto Sampaio); 5.4. Henrique de Senna Fernandes: análise da presença de elementos culturais na obra (pé e cabelo).	12h
15	Revisões e preparação do exame final	3h

ACTIVIDADES DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Frequentando esta unidade curricular, os alunos vão atingir os resultados de estudo previstos através das seguintes actividades de ensino e aprendizagem:

Actividades de ensino e aprendizagem	M1	M2	M3	M4	M5	M6
T1. Apresentações com PPT e meios audiovisuais	✓	✓	✓	✓	✓	✓
T2. Discussões e investigação em grupo	✓	✓	✓	✓	✓	✓
T3. Actividades de aplicação	✓	✓	✓	✓	✓	✓

REQUISITOS DE ASSIDUIDADE



Os requisitos de assiduidade são cumpridos de acordo com «Regulamento Pedagógico dos Cursos Conferentes do Grau de Licenciado»; para os alunos que não preenchem os requisitos, a classificação da respectiva unidade curricular será considerada com a menção de “F” (não aproveitamento).

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Para a frequência desta unidade curricular / disciplina, os alunos devem completar as seguintes actividades de avaliação:

Actividades de avaliação	Proporção (%)	Resultados de estudo previstos em avaliação
A1. Avaliação contínua (participação nas aulas, questões e interpretações, trabalhos semanais e relatórios)	10%	M1-M6
A2. Teste de consulta	30%	M4-M6
A3. Trabalho de grupo	20%	M1-M6
A4. Exame final	40%	M1-M6

O critério de avaliação é correspondente à “Estratégia de Avaliação” da Universidade (vide www.mpu.edu.mo/teaching_learning/pt/assessment_strategy.php). O “aproveitamento” na classificação significa que os alunos atingiram os resultados de estudo previstos para esta unidade curricular / disciplina e podem obter os respectivos créditos.

CRITÉRIO DE CLASSIFICAÇÃO

Excelente: Fortes evidências de pensamento original; boa organização, capacidade de analisar e sistematizar; compreensão superior dos assuntos; fortes evidências de uma extensa base de conhecimentos.

Muito Bom: Evidências de compreensão dos assuntos; fortes evidências de capacidade crítica e analítica; boa compreensão dos assuntos; evidências de familiaridade com a literatura de referência.

Bom: Evidências de compreensão dos assuntos; algumas evidências de capacidade crítica e analítica; razoável compreensão dos assuntos; evidências de familiaridade com a literatura de referência.

Satisfatório: Aproveitando a experiência de estudo; compreensão dos assuntos; capacidade de desenvolver soluções para problemas simples.

Aprovado: Familiaridade suficiente com os assuntos para permitir que o aluno progrida sem repetir a unidade curricular.



Reprovado: Poucas evidências de familiaridade com os assuntos; fracas capacidades críticas e analíticas; uso limitado ou irrelevante da literatura de referência.

LEITURAS OBRIGATÓRIAS

N/A

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGUIAR E SILVA, Vítor Manuel. (1973). *Teoria da Literatura*. Coimbra: Livraria Almedina.

BUESCU, Helena Carvalhão & BOLEO, Francisco Paiva. (1997). *Dicionário do romantismo literário português*. Lisboa: Caminho.

LOPES, Ana Cristina M. & REIS, Carlos (1987). *Dicionário de narratologia*. Coimbra: Almedina.

PEREIRA, José Carlos Seabra (2015). *O delta literário de Macau*. Macau: Instituto Politécnico de Macau.

REAL, Miguel. (2012). *O Romance Português Contemporâneo*. Lisboa: Caminho.

REIS, Carlos. (2014). *O conhecimento da literatura: introdução aos estudos literários*. Coimbra: Livraria Almedina.

SARAIVA, António José & LOPES, Óscar (2006). *História da literatura portuguesa*. Porto: Porto Editora.

SIMÕES, João Gaspar. (1997). *Perspectiva histórica da ficção portuguesa: das origens ao século XX*. Lisboa: Publicações Dom Quixote.

COMENTÁRIO DOS ALUNOS

No final do semestre, os alunos vão ser convidados a apresentar os seus comentários através do preenchimento dos inquéritos sobre as unidades curriculares e as respectivas disposições pedagógicas. As suas opiniões preciosas ajudam na melhoria do conteúdo das unidades curriculares e das formas de ensino. Os docentes e os coordenadores do Curso vão considerar todos os comentários apresentados e, na ocasião da revisão anual do Curso, vão dar respostas com um plano de acção a tomar em seguida.

INTEGRIDADE ACADÉMICA

A UPM exige aos seus alunos o cumprimento rigoroso das regras de integridade académica na realização de investigação e outras actividades académicas. As formas de infracção da integridade e fraude académica incluem, mas não se limitam, a plágio, conluio de fraude, falsificação ou adulteração, reutilização de trabalhos e fraude em exame, sendo igualmente considerados actos de infracção grave da integridade académica, podendo os mesmos resultar em sanções



澳門理工大學
Universidade Politécnica de Macau
Macao Polytechnic University

disciplinares. Os alunos devem consultar os regulamentos e orientações constantes no “Manual de Aluno”, o qual deve ser atribuído aquando do acesso à Universidade, também sendo possível consultar a versão digital do mesmo no site: www.mpu.edu.mo/student_handbook/.